

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

**Não há notícias de jornais e revistas pertinentes à esta Secretaria.
Veja outras matérias **abaixo**.**

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Coleta Seletiva na cidade de São Paulo

Emissora: Tv Globo

Programa: SPTV 1ª Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Supermercados, Novas, sacolinhas, reciclar, coleta seletiva, Prefeitura, iniciativa privada, centrais, lixo, toneladas por dia, novas, Simão Pedro, Secretário de Serviços, dever, reciclagem

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39816332&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Entrevista com Simão Pedro, Secretário Municipal de Serviços sobre a lei das sacolinhas

Emissora: Rádio Bandeirantes AM-SP

Programa: Manhã Bandeirantes

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Nova lei, sacolinhas, Secretário de Serviços, Simão Pedro, explica, uso, distribuição, educação Ambiental

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39813636&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Consumidor reclama de pagar sacolinhas plásticas do supermercado

Emissora: SBT

Programa: Notícias da Manhã

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Prefeitura de São Paulo, novas sacolinhas, lei, embalagens, verde, cinza

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39810433&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Repórter informa sobre entrevista coletiva que o secretário Simão Pedro dará para falar da Lei das Sacolinhas

Emissora: Rádio Bandeirantes AM-SP

Programa: Jornal Gente

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Entrevista, Secretário de Serviços, Simão Pedro, explica, lei, uso, novas sacolinhas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39807654&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Falta das novas sacolas plásticas causa polêmica entre consumidores

Emissora: Rádio Estadão 700- AM/SP

Programa: Estadão no Ar

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Prefeitura de São Paulo, novas sacolinhas, lei, embalagens, verde, cinza

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39807903&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Coletiva com o Secretário Municipal de Serviços, Simão Pedro, será feita hoje para esclarecimento de dúvidas sobre as novas sacolinhas

Emissora: Rádio Jovem Pan AM/SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Entrevista, Secretário de Serviços, Simão Pedro, explica, lei, uso, novas sacolinhas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39808804&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Lei que padroniza a sacolinha plástica já está em vigor, mas muitos ouvintes ainda estão com dúvidas

Emissora: BandNews FM 96,9

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Sacolas plásticas, sacola verde, branca, cinza, supermercado, meio ambiente, lei, descarte, plástico, ecológico, Prefeitura de São Paulo, lixo orgânico, coleta, lixo

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39810722&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Simão Pedro concedeu entrevista para sanar dúvidas sobre as novas sacolas plásticas

Emissora: Rádio Estadão 700-AM/SP

Programa: Metrópole

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Entrevista, Secretário de Serviços, Simão Pedro, explica, lei, uso, novas sacolinhas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39814603&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Mesmo com nova regra, alguns estabelecimentos ainda distribuem sacolas normais aos clientes

Emissora: Rádio Bandeirantes AM/SP

Programa: Jornal da Hora

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Sacolas plásticas, pequenos, comerciantes, Distribuição, sacos ecológicos, Prefeitura de São Paulo, Secretário de Serviços, Simão Pedro, proibição, orientação, advertência, lixo, coleta seletiva

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39818363&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Lei das sacolinhas plásticas só valerá nas regiões que tem coleta seletiva

Emissora: Rádio Estadão 700- AM/SP

Programa: Estadão no Ar 2ª Edição

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Coleta seletiva, moradores, regiões, sem, coleta seletiva, Secretário Municipal de Serviços, Simão Pedro, Descarte, lixo, Secretária do Verde e Meio Ambiente, sacolinhas plásticas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39821165&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Âncoras tiram as dúvidas dos ouvintes sobre as sacolinhas plásticas

Emissora: BandNews FM 96,9

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Prefeitura de São Paulo, novas sacolinhas, lei, embalagens, verde, cinza

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=3981222&ID_BO OK=464512&ORDEM=44&QTDE_CLIPPINGS=106&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Entrevista com Patrícia Blauth, bióloga, educadora e diretora da Menos Lixo

Emissora: Rádio Bandeirantes AM-SP

Programa: Ciranda na Cidade

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Lei, novas sacolinhas, coleta seletiva, resíduos sólidos, aplicação, comércio, Secretário de Serviços, Simão Pedro

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39821940&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Manchetes: Residências não têm coleta seletiva e não podem ser multadas pela nova regra das sacolinhas

Emissora: Rádio Estadão 700 AM-SP

Programa: Direto da Redação

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Distritos, capital, sem coleta seletiva, não pode ser multadas, fiscalização, novas sacolinhas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39821886&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Giro 15 – Sacolinhas

Emissora: Rádio Estadão 700 AM-SP

Programa: Direto da Redação

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Lei, novas sacolinhas, coleta seletiva, resíduos sólidos, aplicação, comércio, Secretário de Serviços, Simão Pedro

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39821886&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Regra que proíbe distribuição de sacolinhas brancas não devem ser aplicadas na maioria das casas de SP

Emissora: Rádio Jovem Pan AM/SP

Programa: Jornal Jovem Pan 2ª Edição

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

Coleta seletiva, moradores, regiões, sem, coleta seletiva, Secretário Municipal de Serviços, Simão Pedro, Descarte, lixo, Secretária do Verde e Meio Ambiente, sacolinhas plásticas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39822518&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Web

Cobrança por sacolas plásticas irrita clientes

Emissora: Diário de São Paulo

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 07/04/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=39809405&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=1>

São Paulo Zona Sul

Haddad inaugura ecoponto do Jabaquara oficialmente

O espaço já estava concluído e funcionando, como anunciou o jornal São Paulo Zona Sul há três semanas. Mas, agora aconteceu a inauguração oficial de mais um ponto de despejo regular, gratuito e legal de entulho, bagulhos, artigos recicláveis e restos de jardinagem na região.

O prefeito Fernando Haddad compareceu à inauguração do Ecoponto Jabaquara na última terça, dia 17. Antes da inauguração, ele acompanhou uma apresentação do grupo de maracatu Ilê Aláfia, que realiza atividades com jovens e adultos da região há 15 anos.

O local tem capacidade para receber até 250 toneladas por mês e já está funcionando todos os dias, de segunda-feira a sábado, das 6h às 22h, e aos domingos e feriados, das 6h às 18h. O novo equipamento tem 1.250 metros quadrados de área e está localizado entre as ruas Jupatis e Genaro de Carvalho. A criação de cada ecoponto recebe investimentos de cerca de R\$ 200 mil.

A população pode descartar resíduos da construção civil, como pisos, azulejos, cimento, terra, telhas de cerâmica e sem amianto, e grandes objetos, como móveis e restos de poda de árvores. Outro serviço é a coleta de recicláveis como papel, papelão, plásticos, vidros e metais, que são enviados para centrais de triagem.

Com o ecoponto inaugu-

Fabio Arantes/SECOM



rado, a cidade passa a contar com 79 equipamentos. Segundo a secretaria de Serviços, serão 140 equipamentos em toda a cidade em 2016. “Nós estamos em uma região que terá o impacto da operação urbana Águas Espreiadas. Este ecoponto irá se integrar ao parque linear que será

construído aqui, com serviços e educação ambiental”, disse o subprefeito Wander Geraldo da Silva (Jabaquara).

“O ecoponto dialoga com a segurança pública, com a saúde, com a limpeza urbana. O custo é barato, mas o mais importante é que as pessoas usem”, afirmou Haddad.

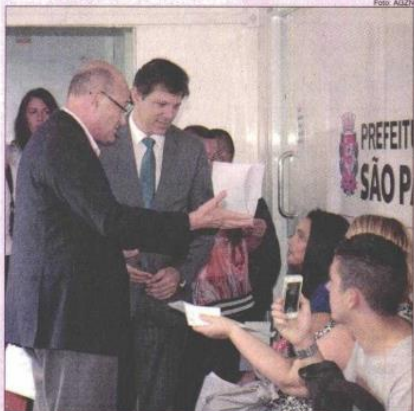
Prefeito Haddad visita Rede Hora Certa e Eco ponto na Subprefeitura Santana/Tucuruvi

O prefeito Fernando Haddad visitou no último dia 20/3 a unidade Rede Hora Certa e o Eco ponto da Subprefeitura Santana/Tucuruvi. Instalada no pátio da Subprefeitura Santana/Tucuruvi (Avenida Tucuruvi, 808), a Rede Hora Certa é referência para pacientes atendidas pelas unidades de saúde da região para a realização de

exames. No local, o prefeito conheceu as instalações e conversou com alguns pacientes que em alguns casos, chegaram a relatar problemas na espera pelos exames ou pelo retorno à consulta médica. Faz três horas que estou aqui, afirmou um dos pacientes na fila de espera.

Leia mais na página 8

Foto: AGZM



Prefeito Fernando Haddad visita Rede Hora Certa na Subprefeitura Santana/Tucuruvi

Prefeito Haddad visita Rede Hora Certa e Eco ponto na Subprefeitura Santana/Tucuruvi

Camila Alvarenga

Após visitar a Unidade Hora Certa na Subprefeitura Santana/Tucuruvi e ouvir reclamações dos usuários, o prefeito atendeu os jornalistas e falou sobre temas gerais da cidade como enchentes, ciclofaixas e construção de novos hospitais. Questionado sobre os problemas ocorridos em dias de chuva na cidade, Haddad garantiu que sua gestão é a que mais realiza obras de drenagem na Capital. Nunca houve tanta obra de drenagem na cidade de São Paulo, afirmou. Segundo ele, são 41 obras previstas, das quais 8 contam com recursos do Plano de Aceleração do Crescimento e já se encontram licitadas.

Com relação à polémica decisão do Ministério Público em proibir novas obras de ciclovias na cidade, o prefeito garantiu que todos os esclarecimentos serão prestados e que a grande parte das ciclovias não

interferem na fluidez do trânsito. Mais de 90 por cento das ciclovias são construídas em canteiros, portanto, não tira faixa de rolagem. Ainda com relação à decisão do Ministério Público, Haddad afirmou que o papel da prefeitura nesse momento é mediar o poder judiciário e os ciclistas. Entendo que nosso papel é mediar, levar ao judiciário a necessidade de proteger o ciclista.

Quando às medidas para melhorar o atendimento em Saúde Pública, o prefeito destacou o início das obras do Hospital da Brasília prevista para este ano. "Nós já entregamos 12 hospitais dia, oito fixos e quatro móveis, vamos entregar o primeiro hospital geral em maio, na Vila Santa Catarina, começamos a obra de Parelheiros e agora vamos começar na Brasília", afirmou Haddad.

Na ocasião, Haddad foi questionado por um grupo de professores da rede estadual de ensino que estavam em greve. Os



Durante a visita, Haddad recebe placa em sua homenagem das mãos do Dr. Roberto Kikawa, do Centro de Integração de Educação e Saúde

professores pediram para que o prefeito gravasse um depoimento apoiando o movimento da classe em prol da educação. Não posso fazer isso, afirmou o prefeito que se comprometeu com os grevistas conversar com o Secretário Estadual da Educação no sentido de

sensibilizá-lo a uma abertura de negociações e apoiando um possível entendimento entre as partes.

Acompanharam a visita do prefeito o subprefeito de Santana/Tucuruvi, Roberto Gandella, o secretário Municipal de Saúde, José de Filippi Jr., o



Eco ponto recentemente entregue à população recebe a visita de Fernando Haddad

vereador Nelo Rodolfo e o dr. Roberto Kikawa, do Centro de Integração de Educação e Saúde que na ocasião, entregou placa homenageando o prefeito.

Em seguida, Haddad visitou as instalações do Eco ponto, recentemente entregue à população na Avenida Zaki Narchi,

na altura do número 360. Destinado à entrega voluntária de entulho, os Eco pontos funcionam de segunda à sábado das 6 às 22 horas e aos domingos e feriados das 6 às 18 horas. O primeiro Eco ponto da região situa à Rua Eduardo Vicente Nasser, 519, no distrito do Mandaqui.

Jabaquara ganha mais um Ecoponto



“O ecoponto melhora as condições ambientais do bairro, impede a proliferação dos pontos de descarte irregular de lixo, que acabam degradando a cidade, o meio ambiente, gerando insegurança. Página 3

Novo Ecoponto no Jabaquara receberá até 250 toneladas de resíduos por mês

O novo ecoponto receberá até 250 toneladas por mês de resíduos como recicláveis, móveis velhos, entulho e madeira. O local é destinado à entrega voluntária e gratuita de materiais, evitando sujeira e danos ambientais. O prefeito Fernando Haddad inaugurou o equipamento na terça-feira (17) e convidou a população a adotar o hábito de utilizar o ecoponto.

“O ecoponto melhora as condições ambientais do bairro, impede a proliferação dos pontos de descarte irregular de lixo, que acabam degradando a cidade, o meio ambiente, gerando insegurança. O equipamento dialoga com a segurança pública, com a saúde, com a limpeza urbana. O custo é barato, mas o mais importante é que as pessoas usem”, afirmou Haddad.

O ecoponto funciona todos os dias, de segunda-feira a



sábado, das 6h às 22h, e aos domingos e feriados, das 6h às 18h. A população pode descartar resíduos da construção civil, como pisos, azulejos, cimento, terra, telhas de cerâmica e sem amianto, e grandes objetos, como móveis e restos de poda de árvores. Outro serviço é a coleta de recicláveis como papel, papelão, plásticos, vidros e metais, que são enviados para centrais de

triagem.

Com o ecoponto inaugurado, a cidade passa a contar com 79 equipamentos. Segundo a secretaria de Serviços, serão 140 equipamentos em toda a cidade em 2016. A criação de cada ecoponto recebe investimentos de cerca de R\$ 200 mil. “O uso do ecoponto é um gesto de cidadania e de valorização do bairro. A população pode trazer entulho,



resto da construção, móveis. Destinar o lixo corretamente é uma contribuição para a cidade”, disse o secretário Simão Pedro (Serviços). Além de deixar o bairro mais sustentável e bonito, o descarte correto de resíduos inclusive contribui para a prevenção de doenças causadas por insetos e ratos.

O novo equipamento tem 1.250 metros quadrados de área e está localizado entre as ruas

Jupatis e Genaro de Carvalho. “Nós estamos em uma região que terá o impacto da operação urbana Águas Espreiadas. Este ecoponto irá se integrar ao parque linear que será construído aqui, com serviços e educação ambiental”, disse o subprefeito Wander Geraldo da Silva. A região será beneficiada com investimentos da operação urbana, com moradia popular, obras viárias e a criação de um parque linear.

Antes da inauguração, Haddad acompanhou uma apresentação do grupo de maracatu Ilê Aláfia, que realiza atividades com jovens e adultos da região há 15 anos.

Este é o segundo equipamento do Jabaquara. O primeiro denominado Imigrantes, está na rua Opixé, esquina com a rua Frederico Hoeme.

Distrito Vila Mariana, ecoponto Mirandópolis – Av. Casemiro da Rocha, 1220, esquina com a Av. José Maria Whitaker.

Distrito Cidade Ademar, ecoponto Alvarenga – Estrada do Alvarenga, 2.475 e Cupecê – Rua Anália Maria de Jesus, 131

Como utilizar o ecoponto? Os ecopontos são locais de entrega voluntária de pequenos volumes de resíduos onde o munícipe pode depositar gratuitamente até um metro cúbico por dia, quantidade equivalente a uma caixa d'água de mil litros ou a 25% de uma caçamba de entulho.

As unidades não recebem orgânicos, materiais industriais (graxa e tinta, por exemplo), telhas de amianto, lâmpadas fluorescentes, resíduos hospitalares e eletroeletrônicos.

Endereços de todas as unidades e mais orientações estão disponíveis na página da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana. Mais informações também podem ser obtidas pelo telefone 0800-7777156.

Novo Ecoponto no Jabaquara receberá até 250 toneladas de resíduos por mês

O novo ecoponto receberá até 250 toneladas por mês de resíduos como recicláveis, móveis velhos, entulho e madeira. O local é destinado à entrega voluntária e gratuita de materiais, evitando sujeira e danos ambientais. O prefeito Fernando Haddad inaugurou o equipamento na terça-feira (17) e convidou a população a adotar o hábito de utilizar o ecoponto.

“O ecoponto melhora as condições ambientais do bairro, impede a proliferação dos pontos de descarte irregular de lixo, que acabam degradando a cidade, o meio ambiente, gerando insegurança. O equipamento dialoga com a segurança pública, com a saúde, com a limpeza urbana. O custo é barato, mas o mais importante é que as pessoas usem”, afirmou Haddad.

O ecoponto funciona todos os dias, de segunda-feira a



sábado, das 6h às 22h, e aos domingos e feriados, das 6h às 18h. A população pode descartar resíduos da construção civil, como pisos, azulejos, cimento, terra, telhas de cerâmica e sem amianto, e grandes objetos, como móveis e restos de poda de árvores. Outro serviço é a coleta de recicláveis como papel, papelão, plásticos, vidros e metais, que são enviados para centrais de

triagem.

Com o ecoponto inaugurado, a cidade passa a contar com 79 equipamentos. Segundo a secretaria de Serviços, serão 140 equipamentos em toda a cidade em 2016. A criação de cada ecoponto recebe investimentos de cerca de R\$ 200 mil. “O uso do ecoponto é um gesto de cidadania e de valorização do bairro. A população pode trazer entulho,



resto da construção, móveis. Destinar o lixo corretamente é uma contribuição para a cidade”, disse o secretário Simão Pedro (Serviços). Além de deixar o bairro mais sustentável e bonito, o descarte correto de resíduos inclusive contribui para a prevenção de doenças causadas por insetos e ratos.

O novo equipamento tem 1.250 metros quadrados de área e está localizado entre as ruas

Jupatis e Genaro de Carvalho. “Nós estamos em uma região que terá o impacto da operação urbana Águas Espraiadas. Este ecoponto irá se integrar ao parque linear que será construído aqui, com serviços e educação ambiental”, disse o subprefeito Wander Geraldo da Silva. A região será beneficiada com investimentos da operação urbana, com moradia popular, obras viárias e a criação de um parque linear.

Antes da inauguração, Haddad acompanhou uma apresentação do grupo de maracatu Ilê Aláfia, que realiza atividades com jovens e adultos da região há 15 anos.

Este é o segundo equipamento do Jabaquara. O primeiro denominado Imigrantes, está na rua Opixé, esquina com a rua Frederico Hoeme.

Distrito Vila Mariana, ecoponto Mirandópolis – Av. Casemiro da Rocha, 1220, esquina com a Av. José Maria Whitaker.

Distrito Cidade Ademar, ecoponto Alvarenga – Estrada do Alvarenga, 2.475 e Cupecê – Rua Anália Maria de Jesus, 131

Como utilizar o ecoponto?

Os ecopontos são locais de entrega voluntária de pequenos volumes de resíduos onde o munícipe pode depositar gratuitamente até um metro cúbico por dia, quantidade equivalente a uma caixa d'água de mil litros ou a 25% de uma caçamba de entulho.

As unidades não recebem orgânicos, materiais industriais (graxa e tinta, por exemplo), telhas de amianto, lâmpadas fluorescentes, resíduos hospitalares e eletroeletrônicos.

Endereços de todas as unidades e mais orientações estão disponíveis na página da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana. Mais informações também podem ser obtidas pelo telefone 0800-7777156.

Gazeta do Tatuapé

Rua às escuras

Sr. redator:

“A respeito da reportagem ‘Às escuras’, informo que as ruas Adriana Namura e Arnaldo Rosa, que ficam ao lado e atrás do hospital Vitória, já são alvo de solicitações minha e do próprio hospital desde 2013, devido à falta de iluminação pública.

Em dezembro do ano passado

(2014) eu fui à Subprefeitura do Aricanduva e falei com a atendente Lilian Fontes, da Praça de Atendimento, que foi muito prestativa, e onde a mesma olhou os arquivos e viu as duas solicitações para iluminação destas ruas que foram feitas pelo próprio hospital onde constava a informação de que deveriam ser instalados os postes que o Ilume

já havia feito vistoria e de que o próprio subprefeito já havia feito a solicitação ao Ilume e até o momento eles não fizeram a instalação.

A própria Lilian cobrou retorno do Rafael (Ilume) sobre este caso, portanto, na reportagem, onde eles dizem que ainda vão fazer vistoria, parece que eles não sabem deste caso.”

Wagner Moraes

Problemas na Guapeva

Carol Serodio/Grupo Leste



Moradores da Rua Guapeva (foto) convivem com três problemas distintos: falta de fiscalização da CET, falta de iluminação e de limpeza em bocas de lobo. Apesar das pessoas já terem denunciado os casos aos órgãos correspondentes, nenhum havia atendido aos pedidos. Agora, após o atropelamento de um idoso, a situação ficou mais crítica. **O Povo Quer Saber. Página 12**

TATUAPÉ

Rua Guapeva tem problemas

Carol Serodio/Grupo Leste

O morador da Rua Guapeva, na Água Rasa, Samuel Alvez Oliveira, entrou em contato com esta **Gazeta** para denunciar a ocorrência de três problemas distintos, num trecho de aproximadamente 200 metros, na rua onde reside. O primeiro deles está relacionado à falta de iluminação adequada. Segundo ele, há vários postes ao longo da via, porém faltam luminárias. Quando elas existem, em dois pontos, as lâmpadas estão queimadas. “A maior parte dos moradores deste local é formada por idosos. Como poderão sair à noite se quiserem?” questionou Oliveira.

A segunda questão levantada pelo morador diz respeito à falta de limpeza dos bueiros. Ele relatou que durante as últimas chuvas a rua ficou totalmente alagada, pois as bocas de lobo não deram vazão ao volume de água. Oliveira lembrou que há pelo menos dois anos a **Prefeitura** não presta este tipo de serviço na Guapeva. “O resultado disto é o aumento da sujeira e o aparecimento de ratos nas casas, principalmente à noite”, apontou.

Por último, Oliveira detalhou o caso mais grave, pois já causou uma morte por atropelamento. Ele afirmou que a rua é tomada por motociclistas circulando na contramão nos horários de pico, das 7



Moradores esperam fiscalização da CET, limpeza e mais iluminação no local

às 10 horas, e das 17 às 20 horas. O morador disse que eles costumam fazer o percurso pela Rua Álvaro Ramos, depois entram na Rua Marechal Barbacena e seguem até a Rua Guapeva com o objetivo de acessar a Avenida Salim Farah Maluf. “Infelizmente nem todos os idosos conseguem se atentar às motos. Por isso, esperamos por providências dos órgãos competentes para evitar outros acontecimentos trágicos”, solicitou.

O OUTRO LADO

A assessoria de imprensa da Secretaria de Serviços, por meio do Departamento de Iluminação Pública (Ilume), informou que será enviada, nos próximos dias, uma

equipe técnica à Rua Guapeva para levantar as reais necessidades de iluminação. A pasta revelou que as informações serão usadas na elaboração de um projeto e, por fim, na execução dos serviços (implantação de novos pontos). O prazo previsto para conclusão é até julho.

Já a assessoria da CET informou que vai intensificar a fiscalização na Rua Guapeva por meio de rotas operacionais em viaturas, visando coibir as irregularidades praticadas no local. Até o fechamento desta edição, a Secretaria da Coordenação das Subprefeituras ainda não havia encaminhado resposta sobre a questão da limpeza.

Sérgio Murilo Mendes

Itaquera em Notícias

Amlurb e Ilume participaram do projeto 'Prefeitura no Bairro'

Iniciativa inclui prestação de serviços como varrição de vias e limpeza de pontos viciados, além da manutenção da rede pública de iluminação

A Secretaria de Serviços, por meio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) e do Ilume (Departamento de Iluminação Pública), participou do projeto 'Prefeitura no Bairro', iniciado no dia 16 de março até 27 de março, no Parque São Miguel - bairro do distrito do Grajaú, área sob administração da Subprefeitura Capela do Socorro. A iniciativa, que envolverá todas as secretarias e proporcionará intervenções de zeladoria e políticas públicas para as áreas mais carentes da cidade, foi lançada durante ato que contou com as presenças da vice-prefeita, Nádya Campeão, do secretário de Serviços, Simão Pedro, da subprefeita Cleide Pandolfi, entre outras autoridades municipais.

A relação de atividades que foram realizadas no bairro pela Secretaria de Serviços incluiu pintura de guias, remoção de propaganda irregular, Operação Cata-Bagulho, varrição das ruas e limpeza de pontos viciados (Amlurb), além da manutenção da rede pública de iluminação (Ilume). Funcionários do Departamento de Iluminação Pública também trabalharam para atender demandas da comunidade em uma tenda armada na Rua Alziro Pinheiro de Magalhães, 1.038.

Em 2013, o Mapa da Desigualdade, da Rede Nossa São Paulo, apontou o Grajaú como o distrito detentor dos piores indicadores sociais do município, com 32 dos 55 itens analisados classificados como ruins.

A iluminação da região também foi contemplada com a manutenção dos locais que necessitavam de algum tipo de intervenção e uma tenda do Ilume, que recebeu as solicitações dos moradores do Parque São Miguel.

Entre as ruas que foram beneficiadas destacam-se a Ricardo Macedo que recebeu 130 novos pontos de iluminação e Nicolas Alfaro (5 pontos) e também a Praça Ramires Ferreira (7 pontos).

Os próximos locais que deverão receber a ação integrada são a Vila Brasilina, no distrito do Cursino, na subprefeitura do Ipiranga, na Zona Sul e os jardins das Oliveiras, Meliunas e Parque Santa Amélia, todos no Itaim Paulista, Zona Leste. Os jardins João XIII e Arpoador, no Butantã, Limoeiro em São Mateus e Paulistano, na Freguesia do Ó também serão contemplados.

Outras áreas

O 'Prefeitura no Bairro' terá ainda ações específicas em áreas como educação, saúde, transporte, cultura, habitação, assistência social, esporte, segurança urbana, direitos humanos e atendimento à mulher.

Mais informações sobre o projeto e a programação, que incluirá outros distritos de São Paulo, estão disponíveis em <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/5426>

GUILHERMINA

Praça ou floresta?

A Praça Antonio Marques Novo, na Vila Guilhermina (foto), espera pela manutenção da subprefeitura. Com mato alto e iluminação precária, o local também precisa de varrição e recuperação do jardim. Problemas parecidos ocorrem na Praça Nelson Sales de Abreu, na Vila Matilde. Com piso irregular e iluminação precária, a área necessita de uma atenção maior também na parte de limpeza. **Página 7**

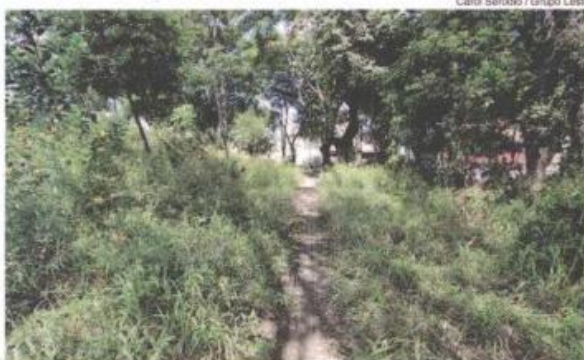


Foto: Carol Serodio / Grupo Leste

Praças necessitam de atenção



Piso irregular na Praça Nelson Sales de Abreu também escorrega quando chove



Foto: Carol Serodio/Grupo Leste

Praça Antonio Marques Novo precisa de poda de mato e limpeza urgente

A Praça Antonio Marques Novo, localizada na Vila Guilhermina, precisa de manutenção com urgência, segundo moradores da região. Os problemas se iniciam no piso, no qual é possível encontrar diversas pedras soltas que costumam causar acidentes, principalmente envolvendo pessoas mais idosas. Além disso, não há mais jardim, pois com a falta de poda do mato, as flores desapareceram. Aliás, em alguns pontos não é possível sequer caminhar pelas alamedas.

FALTA LIMPEZA

Enedina Andriaca, que costumava frequentar a área de lazer todos os dias, agora fica preocupada em andar no espaço. Conforme a moradora, não é feita a limpeza do local há algum tempo e, por conta disso, começaram a transformar a praça em depósito de lixo e entulho. Outra preocupação dela está relacionada à saúde das pessoas do entorno, pois as más atitudes são responsáveis por atrair bichos como baratas e ratos. "Se

eles encontram água e comida é um passo para construirem ninhos. Depois, quem vai tirá-los de lá?", questionou.

ABANDONO

A moradora diz ter ficado inconformada com o descaso da Subprefeitura Penha. "Idosos vão descansar na praça, mas não podem usar todos os bancos por causa do mato alto. Em partes dos antigos jardins jogaram garrafas pet, sacos plásticos e embalagens de salgados. O lugar está praticamente abandonado", criticou Enedina. Ela também ressaltou que a iluminação da praça está precária. Como as árvores não são podadas, as copas de algumas delas diminuem a luminosidade. "Com o local escuro e sem manutenção, a frequência de moradores não é mais a mesma", salientou.

ACIDENTES

Por conhecer bem a região, Enedina aproveitou para falar da situação da Praça Nelson Sales de Abreu, na Vila Matilde. Segundo ela, apesar do mato ter

sido podado, o piso de cimento não favorece os mais idosos. A moradora explicou que, quando chove, folhas e algumas flores desenvolvem uma espécie de limo no chão fazendo as pessoas escorregarem. Outro perigo está ligado a alguns buracos que precisam ser fechados.

ESCURO

Ela lembrou, ainda, do fato de não haver fiscalização para quem joga lixo no local ou utiliza o espaço para alimentar cães. "Restos de comida, animais mortos e objetos relacionados a atos religiosos, como pratos e velas também podem ser encontrados na área", afirmou a moradora. Enedina solicitou uma observação especial para a iluminação, já que na praça há um ponto de ônibus. "É preciso pensar nos passageiros, pois à noite não é possível enxergar quase nada junto ao ponto", avisou.

Sérgio Murilo Mendes

“Está um absurdo morar no distrito Brasilândia”



A moradora Kátia Cilene resumiu o sentimento dos moradores do bairro: “Desculpem-me o desabafo, mas tá um absurdo morar na Brasilândia”. Vejamos o que acontece:

Assaltos nos pontos de ônibus pela manhã por motoqueiros armados, em duplas;

Baile funks, com som alto, pornográfico, droga a noite inteira, jovens fazendo sexo grupal e sem proteção; ausência total do poder público, explicitamente da Polícia;

Assaltos a taxistas, que têm

evitado ir ao bairro, o último que tentou foi morto na madrugada de 23/março em mais uma assalto;

Assaltos a carros de entrega dos Correios. Várias ruas estão na lista negra e moradores não mais recebem suas correspondências em casa;

Lixo, entulho, bagulho em quase toda praça e em muitas ruas, sem uma ação resolutiva por parte da Prefeitura;

Condução escassa e precária, com mudanças de linhas que não favorecem os usuários,

ao contrário, dificulta o seu acesso ao trabalho. Imagine ter que dar a volta pela Lapa/Pompéia para chegar à Barra Funda, isso é algo inadmissível e acontece.

Promessas eleitorais que não se consolidam e que são proteladas, assim que vencem os prazos dados pelas autoridades;

Assaltos às crianças nas portas das escolas, cujo objetivo é o roubo de celulares;

Viciados em crack entocados em lugares sabidos, como o Buraco do Vega, praticando

assaltos a idosos a qualquer hora do dia;

Invasões a terrenos públicos por oportunistas de plantão, acabando com as últimas áreas verdes do bairro e de São Paulo;

Surto de dengue chegando já a uma epidemia, sem que se veja ações de combate e fiscalização efetivas e emergenciais.

Saúde precária, com UBS e AMA's lotadas, falta de leitos hospitalares e escassez de médicos...

NA ROTA DO LIXO NAS RUAS

Na Av. Ministro Petrônio Portella, em frente ao prédio Viverde, muro do Cefó. “Essa sujeira já tem mais de um mês” - diz a leitora Débora Gomes.

Zaia Costa disse: “Verdade, moro no Viverde e vejo lá já um tempo! Até quando vai ficar isso! Jose Macedo completa dizendo que não adianta campanhas de Cidadania. Nosso povo porcahão quer morrer com a dengue!”



CUIDADO

Se isso não virar um criadouro da dengue o que virará?

Renato Coroker fotografou e comentou que, se não bastasse a primeira morte por dengue ter sido na Freguesia do Ó, desvalorizando o nosso bairro e nossa saúde, agora a coisa piorou muito, pois além de muitos moradores não colaborarem, a prefeitura simplesmente adotou o descaso com o uma coisa normal.

Na Avenida Ministro Petrônio Portella, altura do 1021, está depositado há semanas este e outros lixos e a população só faz aumentar e ninguém retira e limpa. Vergonha e Dengue!



Lixo amontoado é um dos focos

Lapa News

LIXO NAS RUAS: SITUAÇÃO INSUTENTÁVEL

Chirstiane Dobke mandou foto da praça em frente à sua casa - "que virou um local de desova de lixo, onde param caminhões e os próprios moradores deixam lixo e mobiliários que não servem mais. O serviço do cata bagulho não passa. É a situação piora. Temos que tomar providência com urgência para que a praça não seja confundida com um lixão. Av. Ministro Petrônio Portela entre as Ruas Calixto de Almeida e Rua Monjolo" - disse.

Jornal da Gente

DESCARTE INADEQUADO

Quem mora ou trabalha na movimentada Rua Antônio Raposo se impressiona com a quantidade de resíduos que são descartados nas calçadas. De coco verde a lixo doméstico, do dia para noite brotam montanhas de resíduos do entorno. O fato curioso da semana é que novamente "surgiu" um sofá de três lugares em plena calçada que de pronto virou leito de descanso para uma pessoa. Não é raro também o descarte de itens que viram criadouro do mosquito da dengue. Mas parece que estas questões ainda não "picaram" moradores e comerciantes da região.



Envie sua bronca ou mesmo elogios para
Redação JG - Rua Catão, 1006,
CEP 05049-000, Vila Romana ou pelo email:
redacao@jornaldagente.inf.br; se preferir vá
direto ao site: www.jornaldagente.inf.br,
seção Bronca da Gente.

Fiscalização da lei das sacolinhas começa em abril

No dia 5 de abril, entra em vigor a fiscalização da lei das sacolinhas na capital paulista. A partir desta data, os comércios serão obrigados a distribuir apenas sacolas plásticas reutilizáveis nas cores verde e cinza, consideradas nociva ao meio ambiente. O estabelecimento que desrespeitar a lei poderá ser multado. **PÁGINA 5**

Fiscalização das sacolinhas começa dia 5

No dia 5 de abril, entra em vigor a fiscalização da lei das sacolinhas na capital paulista. A partir desta data, os comércios serão obrigados a distribuir apenas sacolas plásticas reutilizáveis nas cores verde e cinza, consideradas nociva ao meio ambiente. O estabelecimento que desrespeitar a lei vai poder receber multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões, de acordo com a gravidade e o impacto do dano provocado ao meio ambiente. Já o cidadão que não cumprir as regras para



FABIO ARANTES/SECOM/PMSP

➔ Comércios serão obrigados a distribuir apenas sacolas plásticas reutilizáveis nas cores verde e cinza

reutilização das sacolas poderá ser multado entre R\$ 50 e R\$ 500. A fiscalização dos comerciantes será feita por agentes do Departamento de Gestão Descentralizada (DGD) da Secretaria Municipal do Verde do Meio Ambiente, com base em denúncias encaminhadas via SAC e pela central 156.

As medidas estão previstas na Lei Municipal 15.374, conhecida como lei das sacolinhas, que foi regulamentada pelo prefeito Fernando Haddad (PT) em janeiro deste ano.